



PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco

Diretoria de Recursos Humanos

Secretaria de Gestão de Pessoas

Seleção Pública para Estagiários de Cursos Superiores

CADERNO DE PROVA

Dia: 25 de outubro de 2009.

Prova: História

Prezado Candidato, seja bem vindo.

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Preencha seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 questões.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha de Respostas.
06. Confira também na sua Folha de Respostas, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a folha de Respostas utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha de Respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Boa Sorte!

A Comissão.

NOME: _____ SALA: _____

INSCRIÇÃO: _____ IDENTIDADE: _____ ORGÃO/UF: _____

ASSINATURA: _____

PROVA: LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A consagração dos direitos do homem e do cidadão

A cidadania é um processo em constante construção, que teve origem historicamente com o surgimento dos direitos civis, no decorrer do século XVIII – chamado Século das Luzes–, sob a forma de direitos de liberdade, mais precisamente, a liberdade de ir e vir, de pensamento, de religião, da reunião, pessoal e econômica, rompendo-se com o feudalismo medieval na busca da participação na sociedade. A concepção moderna de cidadania surge então, quando a ruptura com o *Ancien Régime*, em virtude de ser ela incompatível com os privilégios mantidos pelas classes dominantes, passando o ser humano a deter o status de “cidadão”.

O conceito de cidadania, entretanto, tem sido frequentemente apresentado de uma forma vaga e imprecisa. Uns identificam-na com a perda ou aquisição de nacionalidade, outros, com os direitos políticos de votar e ser votado. No Direito Constitucional, aparece o conceito, comumente relacionado à nacionalidade, aos direitos políticos. Já na Teoria Geral do Estado, aparece ligado ao elemento povo como integrante do conceito de Estado. Dessa forma, fácil perceber que, no discurso político dominante, a cidadania não apresenta um estatuto próprio pois na medida em que se relaciona a estes três elementos (nacionalidade, direitos políticos e povo), apresenta-se como algo ainda indefinido.

A famosa *Déclaration des Droits de l'homme et du Citoyen*, de 1789, sob a influência do discurso burguês, cindiu os direitos do “homem” e do “cidadão”, passando a expressão Direitos do Cidadão significar o conjunto dos direitos políticos de votar e ser votado, como institutos essenciais à democracia representativa.

[...]

A idéia de cidadão, que, na antiguidade clássica, cotava o habitante da cidade –o cidadão– firma-se, então como querendo significar aquele indivíduo a quem se atribuem os direitos políticos, quer dizer, o direito de participar ativamente na vida política do Estado, onde vive. Na carta de 1824, por exemplo, falava-se nos arts. 6º e 7º, em cidadãos brasileiros como querendo significar o nacional, ao passo que nos arts. 90 e 91 o termo cidadão aparece designando aquele que pode votar e ser votado. Estes últimos eram chamados de cidadãos ativos, posto que gozavam de direitos políticos. Aqueles, por sua vez, pertenciam à classe dos cidadãos inativos, destituídos dos direitos de eleger e ser eleito. Faziam parte, nas palavras de José Afonso da Silva, de uma “cidadania amorfa”, posto que

abstratos e alheios a toda uma realidade sociológica, sem referência política.

[...]

Esta idéia, entretanto, vai sendo gradativamente modificada, quando do início do processo de internacionalização dos direitos humanos, iniciado com a proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948. Passa-se a considerar como cidadãos, a partir daí, não somente aqueles detentores dos direitos civis e políticos, mas todos aqueles que habitam o âmbito da soberania de um Estado e deste Estado recebem uma carga de direitos (civis, econômicos e culturais) e também deveres, dos mais variados.

[...]

<http://jus2.uol.com.br/doutrina/texto> acessado em:31/8/09

Para responder às questões, observe o texto:

1. Atente para as seguintes afirmações:

- I- O Século das Luzes, a que se refere o texto, serviu como um renascer para a humanidade no que condiz à ciência, às artes, e às letras.
- II- Pelo contexto, infere-se que houve, em relação ao medievalismo, uma ruptura, quando então no século XVIII, adveio o conceito de cidadania.
- III- No referido século, o homem passou a ser valorizado em sentido amplo, tendo sido disseminadas todas as diferenças sociais até então existentes.
- IV- Com a burguesia reinando no século XVIII, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão passou a reunir tais direitos em um conceito individualizante.
- V- Enfocando-se os direitos do cidadão, à luz da burguesia, como conjunto de direitos políticos de votar e ser votado surgem princípios essenciais de uma democracia representativa.

Estão corretas apenas as afirmações da alternativa:

- a) I, II, III IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) I, II, IV e V
- d) II, III, IV e V
- e) II, III e IV

2. Considere as alternativas abaixo:

- I- A primeira manifestação de cidadania está inclusa na base no conceito de democracia representativa.
- II- No início do Estado Liberal, a idéia de cidadania era reduzida, pelo discurso jurídico, ao conjunto dos que adquiriam os direitos políticos.

- III- Por cidadãos ativos, na carta de 1824, eram considerados somente aqueles que podiam votar, omitindo-se estes, no entanto, a emitir juízos de valor.
- IV- Os cidadãos inativos eram os que integravam uma realidade sociológica, atuando moderadamente com direitos assegurados, sobretudo de serem eleitos.
- V- Apenas após a Declaração Universal dos Direitos Humanos é que se amplia o conceito de cidadão, passando a ser não apenas os habitantes de um Estado, mas possuidores de direitos e de deveres.

Estão corretas apenas:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e V
- c) I, III e V
- d) II, III, IV e V
- e) II, III e IV

3. Em relação ao texto:

- I- Todo o texto gira em torno de um mesmo tema, em uma abordagem histórica bem construída.
- II- Infere-se que a evolução do termo cidadania vem em um crescendo desde a antiguidade clássica até o século XX.
- III- Sempre o conceito de cidadão suscitou dúvidas, pois houve uma cisão entre a duplicidade de enfoque para “homem” e para “cidadão”.
- IV- O texto evoca momentos da Revolução Francesa, não apenas em relação à data, mas também pelos indícios da ascensão da burguesia ao poder.
- V- Em “Firme-se, então...” e “... a quem se atribuem os...” os vocábulos sublinhados possuem valores semânticos, sintáticos e morfológicos díspares, no entanto ambos são exemplos de ênclise.

Estão corretas apenas as alternativas do item:

- a) I, II, III e V
- b) II, III e V
- c) II, III e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II e IV

4. Todas as alternativas estão corretas quanto ao texto, à exceção de:

- a) A variedade lingüística empregada é a formal por seguir as normas fonéticas, morfológicas e sintáticas, havendo predominância de conotação.

- b) Trata-se de um texto incluso no tipo dissertativo expositivo, em que há abordagens intertextualizadas.
- c) Em relação aos sinais de pontuação, inexistem falhas, inclusive quanto ao emprego de travessões e de reticências.
- d) “Esta idéia...”, o termo sublinhado retoma o que foi estipulado no parágrafo anterior, sendo elemento coesivo bem empregado, constituindo uma retomada pronominal.
- e) “Os direitos do “homem” e do “cidadão”...”, pluralizando –se os termos sublinhados e pondo-os no feminino, existe apenas uma possibilidade de fazê-lo, seguindo as normas gramaticais: “ Os direitos das” mulheres” e das “cidadãs”...”.

5. Existe falha em uma das alternativas, assinale-a:

- a) “...cindiou os direitos do “homem”...”, transformando-se em...”separou os direitos do “homem”...” o sentido não será alterado..
- b) No primeiro parágrafo, há exemplo do chamado presente histórico, por haver uma abordagem passada com elementos verbais no presente.
- c) Em “...ao passo que a expressão “Direitos do Cidadão significaria...” existe um elemento coesivo que possui uma relação de concessão.
- d) No terceiro parágrafo, existem elementos verbais, indicativos de ação completa, incompleta e ainda hipotética.
- e) Em”...levando-se em conta a sua visão...”, há uma forma verbal chamada nominal e um termo com valor restritivo e de posse.

TEXTO 2

O desafio da inclusão social no Brasil

Até há pouco tempo, o debate sobre a inclusão social, sobre combate à pobreza e à fome, era tema circunscrito e as iniciativas na área, praticamente exclusividade dos movimentos sociais. Felizmente, o cenário mudou porque o tema envolve as mais diferentes esferas governamentais e não governamentais e, principalmente, é questão central e objeto de política pública do governo federal. Se antes a sociedade civil se organizava como podia para implementar, graças aos homens e mulheres de boa vontade desse país, ações de apoio à população carente, hoje contam com a coordenação do Estado que assume o compromisso de formulação de políticas para o setor e, democraticamente, busca na sociedade o apoio para formulação de parcerias estratégicas e duradouras.

Não há como ser diferente. A sociedade tem e sempre teve um papel fundamental nas conquistas sociais da nossa gente. A própria incorporação das políticas de inclusão social como prioridade de governo é resultado da mobilização e organização da sociedade que definiu sua opção pela promoção dos mais pobres e isso está expresso na Constituição Federal de 1988. Graças a isso, podemos construir hoje uma rede de proteção social com base em políticas normatizadas. A solidariedade social, historicamente, é anunciadora do bem comum. Entretanto devemos ter sempre em vista que a parceria do Estado com a sociedade tem de apontar na linha de políticas públicas e buscar ações continuadas.

[...]

Cabe ainda a todos, Estado e Sociedade, trabalharem em conjunto pensando na dimensão que assume a questão de inclusão nos dias de hoje. Que tipo de exclusão enfrentamos? A exclusão econômica e social deve ser compreendida como a face mais conhecida de uma situação que tem outros desdobramentos – temos a exclusão cultural, do saber, o problema de desenraizamento, a quebra de vínculos familiares e comunitários, a perda de referências a partir da quebra de um paradigma social. Compreender essa multiplicidade do problema é o primeiro passo para que possamos compreender a dimensão de nosso campo de ação, reconhecendo nossas possibilidades, nossas responsabilidades de nossos desafios.

[...]

Anannias, Petrus . mds.gov.br acessado em: 01/09/09

6. Considere as afirmações abaixo:

- I- Observando o texto 1 e comparando-se com o 2, podemos inferir que este parece dar continuidade ao exposto naquele, pois existe uma abordagem em que se buscam dirimir as diferenças.
- II- O problema de inclusão social é um desafio que vem sendo enfrentado por alguns setores governamentais.
- III- Com a Constituição de 1988, o setor social adquiriu maior enfoque, daí haver hoje uma rede de proteção social, embasada em políticas legais.
- IV- Existe uma inferência de se objetivar sempre uma ação continuada em relação às políticas públicas inclusivas sempre em parceria Estado com a sociedade.
- V- A política inclusiva objetiva geração de trabalho e renda, estímulo ao cooperativismo e demais políticas que visem à independência do indivíduo.

Apenas estão corretas as assertivas:

- a) I, II e III
- b) II, III, IV e V
- c) I, II, III, IV e V
- d) II, III e IV
- e) I, III e V

7. “Cabe ainda a todos, Estado e Sociedade, trabalharem em conjunto...” Observe a forma verbal sublinhada e identifique a única alternativa em que a flexão de idêntico modo é inadequada:

- a) Os jovens vivem a sorrir porque sentem o fervilhar, a expressão, o vigor dos verdes anos.
- b) Às vezes, algumas pessoas que se dizem filantropos, parecem apenas viverem de explorar indivíduos em seus tugúrios.
- c) Muitas crianças as vimos crescer em sabedoria e em beleza até o presente, dignificando seus vínculos familiares.
- d) Para muitos viverem bem, seria necessária uma visão altruísta da existência a fim de se firmarem em seus ideais.
- e) Deixá-los-emos comprar apenas o imprescindível para suas premências alimentares e higiênicas.

8. Identifique a alternativa em que a justificativa sobre o explicitado esteja incorreta:

- a) Em “...combate à pobreza e à fome...” o acento indicativo de crase foi posto pela mesma razão do existente em “ A adequação à vida é uma questão de saber ultrapassar obstáculos.”
- b) “Não há como ser diferente.” O verbo “Haver” possui idêntico sentido na oração: “Há muito tempo que vivemos em uma fuga constante de nosso ego.”
- c) “...com a coordenação do Estado que assume...” pondo-se “coordenadores” em vez de “coordenação” e “quem “ em lugar de “que”, ter-se-ão duas possibilidades de concordância “ quem assume” e “ quem assumem”.
- d) “...organizava como podia...” trocando-se “como” por “ conforme” não há nenhuma alteração de sentido.
- e) Pode-se afirmar que o texto é dissertativo e injuntivo, uma vez que nos incita a encetarmos um trabalho em uma ação conjunta, objetivando aumentar o índice de inclusão social.

PROVA: CONHECIMENTOS GERAIS

9. A sigla BRIC encontra-se cada vez mais presente nos meios de comunicações da atualidade, ela refere-se a quatro países, Brasil, Rússia, Índia e China que ganham influência econômica e política no mundo de hoje. Sobre os mesmos não é válido afirmar:

- a) São consideradas economias emergentes e também são chamados de novos países industrializados.
- b) Suas economias recebem fortes investimentos externos e já apresentam considerável industrialização.
- c) São bastante semelhantes em aspectos como: mão de obra abundante e significativas reservas de recursos naturais.
- d) São estruturas tecnológicas avançadas que têm superado os produtores tradicionais de tecnologia.
- e) Esses países apresentam uma expansão econômica, convivendo com estruturas sociais econômicas arcaicas e com o agravamento das condições de vida nas suas cidades.

10. As notícias da imprensa têm feito insistentes referências à camada do pré-sal, gigantesco reservatório de petróleo e gás natural, existente na costa brasileira. Sobre a localização desta importante região, assinale a alternativa correta:

- a) Região litorânea situada entre os estados de Santa Catarina e o Espírito Santo.
- b) Região litorânea situada entre os estados do Rio Grande do Norte e Ceará.
- c) Região litorânea situada entre os estados da Bahia e Rio de Janeiro.
- d) Toda bacia litorânea brasileira.
- e) Região litorânea entre Rio Grande do Sul e Bahia

11. Falar de ética é algo cada vez mais obrigatório no mundo globalizado de hoje. Quando assistimos à sociedade dilacerada, por ações cada vez mais violentas expressas na corrupção política, assassinatos hediondos, agressões ao meio ambiente, uso de drogas, que apontam para a destruição do ser humano, cada vez mais sentimos a necessidade de nos refugiarmos em ideais éticos. Em função do que acontece de desastroso, a humanidade precisa ter suas condutas orientadas por normas e princípios que levem em conta o homem, a sociedade e o planeta. Por isso, assinale a alternativa

correta que representa uma reflexão compatível sobre a questão ética:

- a) O homem é um ser plenamente biológico e a cultura é um fenômeno que só se verifica nos dias de hoje e nas sociedades mais complexas.
- b) A ética é uma preocupação da ciência filosófica e reflete sobre as questões de natureza religiosa.
- c) O homem é um ser cultural, mas só se realiza exercendo plenamente todas as suas faculdades físicas e biológicas.
- d) Ética caminha, nos dias atuais, paralelamente ao conceito de cidadania. Ela pensa o conjunto de virtudes como necessidade humana e como fenômeno cultural, isso porque o ser humano se realiza plenamente pela cultura e na cultura.
- e) A ética consiste num conjunto de ações indispensáveis à reprodução biológica do homem e exprime, principalmente, as questões das relações homem e natureza.

12. Cidadania é o conjunto de direitos e deveres ao qual um indivíduo está sujeito em relação à sociedade em que vive. O conceito de cidadania sempre esteve atrelado à noção de direitos, mas dentro de uma democracia, a própria definição pressupõe a contrapartida de deveres, isto porque:

- a) Numa coletividade, os direitos de um indivíduo são garantidos a partir do cumprimento dos deveres dos demais componentes da sociedade.
- b) O direito de votar, para escolher os governantes e representantes, constitui-se no maior de todos os direitos cívicos.
- c) O direito de proteger o patrimônio comunitário e colaborar com as autoridades é direito inalienável de todo cidadão.
- d) O direito de prover o seu sustento com seu trabalho e respeitar os deveres sociais de outras pessoas é o maior dos direitos do homem.
- e) O direito de educar e proteger nossos semelhantes e proteger a natureza é direito inalienável.

13. **As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com diretrizes que se seguem apresentadas nas alternativas abaixo, exceto:**
- Descentralização, com direção única em cada esfera de governo.
 - Atendimento integral, priorizando-se as atividades preventivas.
 - Efetiva participação da comunidade através de suas diversas formas de organizações e ações.
 - Ações realizadas por serviços assistenciais organizados pelo Estado.
 - Centralização de ações pelos órgãos da União via Ministério da Saúde.
14. **O artigo 199 da Constituição Brasileira garante, à iniciativa privada, a organização da assistência da saúde, mas sobre sua relação com o sistema público de saúde, assinale a afirmação incorreta**
- As instituições privadas participarão de forma complementar.
 - As instituições privadas participarão do sistema público de saúde mediante contrato de direito público ou convênio.
 - As instituições privadas, com fins lucrativos, não poderão ter acesso a recursos públicos.
 - A Constituição proíbe que empresas de capitais estrangeiros participem na assistência médica no país, salvo em situações previstas em lei.
 - É lícita e livre a participação dos grupos de saúde privados no planejamento das ações públicas de saúde.
15. **A propósito do acesso aos programas de saúde pública pode-se identificar como afirmação incompatível qual letra abaixo?**
- Baseia-se na igualdade e universalidade do atendimento.
 - Todos os cidadãos têm garantia de assistência de saúde, e de forma igual.
 - Para se ter acesso aos serviços de saúde pública, pressupõe que o cidadão tenha feito contribuições.
 - O atendimento público à saúde deve ser gratuito.
 - O atendimento à saúde pública deve ocorrer sem que haja qualquer tipo de contribuição.
16. **A Previdência Social, em seus princípios e diretrizes, assinala que o acesso aos seus planos é universal tendo em vista qual argumento abaixo, a seguir: Assinale a correta.**
- Em qualquer lugar do país se pode ter acesso até mesmo onde não haja condição de um recolhimento efetivo.
 - É universal no sentido de que qualquer pessoa poderá ter acesso, desde que seja contribuinte, dessa forma, ajudando a manter o sistema.
 - É um direito para aqueles que necessitam de uma efetiva contribuição previdenciária face aos problemas de saúde.
 - É universal porque todos os brasileiros de todas as idades são obrigados à contribuição previdenciária.
 - É praticamente mantida pelas contribuições recolhidas dos trabalhadores das grandes empresas.
17. **A previdência Social tem por fim assegurar aos seus beneficiários meios indispensáveis de manutenção pelos motivos que se seguem, exceto:**
- Incapacidade laboral comprovada.
 - Idade avançada e tempo de serviço.
 - Desemprego involuntário do contribuinte.
 - Aqueles dependentes economicamente dos contribuintes.
 - Exclusivamente aqueles com idade superior a 65 anos.
18. **Leia o que se segue e responda à questão: Diz o artigo 205 da Constituição. “A Educação, direito de todos é dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.**
- A partir da leitura da Carta Magna, qual das frases abaixo encontra-se incompatível com o espírito desse artigo constitucional.**
- A educação é um direito de todos e nos permite entender que também visa à qualificação para o trabalho.
 - A educação é dever do Estado, mesmo que a família e a sociedade se omitam de tal obrigação.
 - A educação é, também, obrigação da família e deve ser estimulada pela sociedade.

- d) A educação deve ser uma ação visando ao preparo para a cidadania, aí constando a preparação para o trabalho.
- e) Entende-se que o pleno desenvolvimento da pessoa ocorre com preparo para a cidadania e a qualificação para o exercício da atividade laboral.

disponibilizar seu acervo à pesquisa, tornando-o acessível ao público em geral.

- III - Funciona como espaço cultural do Poder Judiciário pernambucano na medida em que tem local reservado para exposições de arte e eventos relacionados com cultura.
- IV – Tem função jurisdicional, pois também julga processos de pequeno valor.

19. Pensar a formação do cidadão na sociedade de hoje que apresenta profundas transformações, não pode ignorar a educação voltada para valorização de uma consciência de preservação do meio ambiente e de uma utilização racional das potencialidades da natureza, por isso uma ética atual deve ter como objetivo desenvolver hábitos visando: Assinale a Alternativa inválida.

- a) A compreensão clara da existência e importância da interdependência econômica, social, política e ecológica nas áreas rurais e urbanas.
- b) Estimular uma educação dirigida à possibilidade de aquisição de conhecimentos no sentido dos valores, o interesse pessoal ativo e as atitudes necessárias para proteger e melhorar o meio ambiente.
- c) Estimular novas formas de conduta nos indivíduos, nos grupos sociais e na sociedade a respeito do meio ambiente.
- d) Estimular uma educação voltada para plena utilização das potencialidades da natureza, permitindo uma constante aceleração dos ganhos de produtividade, o grande indicador do desenvolvimento harmonioso, pretendido pela humanidade, sendo esse o caminho que permitirá a preservação do meio ambiente na sua plenitude.
- e) Estimular uma educação de respeito à natureza, utilização na produção econômica de recursos renováveis, utilização de novos materiais e novas formas de tratar e utilizar o lixo.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

21. Sobre o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I - É um órgão do Poder Judiciário.
- II - É um órgão do Poder Legislativo.
- III- É um órgão do Poder Judiciário, porém vinculado ao Poder Executivo.
- IV- Tem sede na cidade do Recife e jurisdição em todo o território estadual.

Está correto o que se afirma apenas em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

22. Ainda sobre o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I – É constituído por 39 (trinta e nove) desembargadores e composto por uma Mesa Diretora, eleita para o mandato de dois anos, recaindo a escolha, por ordem de Antiguidade, dentre os desembargadores da Corte Especial que ainda não tenham exercido estes cargos, sendo vedada a reeleição.
- II - Constituído por 39 (trinta e nove) desembargadores e composto por uma Mesa Diretora, eleita para o mandato de dois anos, recaindo a escolha, por ordem de Antiguidade, dentre os desembargadores da Corte Especial que ainda não tenham exercido estes cargos, sendo permitida uma reeleição.
- III - A mesa diretora do TJPE, atual, é composta pelos seguintes desembargadores: Des. Jones Figueirêdo Alves – Presidente; Des. Bartolomeu Bueno de Freitas Moraes Vice-

20. O Memorial da Justiça é o centro de documentação do Poder Judiciário pernambucano. Assim, dentre as alternativas abaixo, quais das afirmativas estão corretas:

- I - O Memorial Integra a Diretoria de Documentação Judiciária, ligada à Secretaria Judiciária, desenvolvendo trabalhos na área de museu e arquivo.
- II- Tem como função principal guardar, preservar, organizar e divulgar a documentação histórica da justiça pernambucana, de modo a

Presidente; Des. José Fernandes de Lemos –
Corregedor Geral.

IV - Possui uma Corte Especial, composta por 15
Desembargadores, onde 8 são os
desembargadores de maior antiguidade e 7
são eleitos pelo Tribunal Pleno do Tribunal de
Justiça de Pernambuco.

Está correto somente o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

23. O Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.

- I – Tem como função típica a jurisdicional.
- II – Exerce funções atípicas de natureza executiva.
- III – Jamais poderá exercer funções de natureza legislativa, mesmo que de forma atípica.
- IV – Exerce funções atípicas de natureza legislativa.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I, II, III e IV.
- c) I, II e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I e IV.

PROVA: HISTÓRIA

24. No cenário do Brasil colonial, na região nordeste, o engenho desponta como o lugar de produção econômica de maior importância. Composto de grandes propriedades de terras obtidas com as doações de sesmarias pelos donatários e representantes da Coroa a quem se interessasse por esse empreendimento. A este cenário, é atribuída a formação de uma sociedade com características referenciadas abaixo, porém uma alternativa não corresponde à verdade. Deve ser assinalada a alternativa:

- a) No topo daquela sociedade, encontravam-se senhores de engenho, proprietários das unidades agro-exportadoras, que exerciam o controle sobre as demais camadas.
- b) A formação de uma classe camponesa ficou praticamente inibida diante do fato de grande concentração fundiária em poder de senhores, por via de conseqüências, as atividades comerciais e artesanais no interior da colônia foram, em grande parte reduzidas.
- c) Apesar de a mobilidade social não ter sido explicitamente vedada, ela era muito pouco provável de acontecer face à concentração de terras, rendas, escravos com os senhores de engenhos.
- d) Naquela sociedade, constatou-se a presença de homens livres como feitores, capatazes, padres, militares, comerciantes e artesãos, que se dedicavam às atividades complementares nos engenhos e nos poucos núcleos urbanos. Mas, no caso, não se pode perder de vista que a eles competia o poder político, que se explica diante do fato de serem os únicos que tinham o controle da cultura letrada e forte participação nos lucros da empresa colonial.
- e) Os escravos formavam a base econômica da sociedade, sendo os responsáveis por quase todo trabalho executado na colônia, realizando serviços domésticos, trabalhando na lavoura e na produção de açúcar.

25. O primeiro passo na vida político-administrativa que a metrópole realizou nas terras do Brasil com vistas a viabilizar a empresa açucareira e, portanto, a colonização no Brasil foi a adoção do sistema de capitanias hereditárias, já utilizado por Portugal nas ilhas colônias do Atlântico. Esse sistema, portanto, familiar aos lusitanos, caracterizava-se por vários aspectos, a que nos referimos a seguir,

porém deve ser assinalado aquele incompatível:

- a) Esse sistema tinha por base a doação de largas faixas de terra aos capitães donatários, sendo regulamentadas por Cartas de Doação e Forais.
- b) O amplo poder e a total autonomia do donatário foi ferramenta de fundamental importância para a Corte metropolitana implantar seus projetos de desenvolvimento colonial sob absoluto controle real.
- c) O donatário, figura central na colônia no sistema de donatarias, deveria colonizar a capitania, fundando vilas, bem como proteger a terra e seus colonos dos ataques nativos e de estrangeiros.
- d) O donatário tinha a competência de fazer cumprir o monopólio real do pau-brasil e do comércio colonial.
- e) O donatário respondia por cobranças de impostos sobre o comércio colonial reservando, à Coroa, um quinto do valor obtido na exploração de metais preciosos então descobertos.

26. No século XVIII foi criado, em terras coloniais brasileiras, novo e importante espaço econômico então superando o nordeste açucareiro. Sobre tal região qual o texto abaixo é completamente desarticulado com os acontecimentos históricos de então:

- a) Na passagem do século XVII para o XVIII, são descobertas ricas jazidas de ouro no centro-sul do Brasil. A Coroa portuguesa volta toda sua atenção para as terras brasileiras. A região das minas espalhava-se pelos territórios dos atuais Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Torna-se pólo de atração de migrantes: portugueses em busca de fortuna, aventureiros de todas as regiões do Brasil e escravos trazidos do Nordeste.
- b) Na região do Centro Sul, com a mineração, a Coroa portuguesa autoriza a exportação de ouro mediante o pagamento de um quinto do total explorado. Para administrar e fiscalizar a atividade mineradora, foi criada a Intendência das Minas, vinculada diretamente à metrópole. Para garantir o pagamento do quinto, ocorreu a criação a partir de 1720 das casas de fundição, que transformaram o minério em barras timbradas e quintadas.
- c) Com a economia mineradora, o chamado "ciclo do ouro", ocorreu certa diversificação social para a colônia. A exploração das jazidas não exigia o emprego de grandes

capitais, permitiu a participação de pequenos empreendedores e estimulou novas relações de trabalho, inclusive com a mão-de-obra escrava.

- d) Na economia mineira, os escravos trabalhavam por tarefa e, muitas vezes, podiam ficar com uma parte do ouro descoberto. Com isso, tiveram a chance de comprar sua liberdade. O período áureo dura pouco: entre 1735 e 1754.
- e) A exploração do ouro provocou grande impulso na economia colonial e o Brasil começa progressivamente a ganhar novo lugar no concerto das nações no século XVIII. A Corte Portuguesa, temendo a cobiça das potências européias sobre o território brasileiro planeja e realiza sua transferência para as terras do Brasil, assegurando assim seu controle sobre as terras coloniais.

Leia o que se segue e responda às questões 27, 28, 29

08 de março de 1808, a Corte portuguesa desembarca no Rio de Janeiro, estava sendo iniciado um novo momento na história do Brasil. Sucede-se uma série de atos, Abertura dos Portos, Tratados de Comércio e Amizade. A feição do Rio de Janeiro é alterada o que pode ser notado no conteúdo do texto que se segue.

“O mercado ficou totalmente abarrotado; tão grande e inesperado foi o fluxo de manufaturas inglesas no Rio, logo em seguida a chegada do príncipe regente, que os alugueis das casas para armazená-las elevaram-se vertiginosamente. A baía estava coalhada de navios e em breve a alfândega transbordou com o volume das mercadorias. Montes de ferragens e de pregos, peixe salgado, montanhas de queijos, chapéus, caixas de vidro, cerâmica, cordoalha, cervejas engarrafadas em barris, tintas, gomas, resinas, alcatrão etc., achavam-se não somente expostos ao sol e a chuva, mas a depredação geral” (Mawe, J. In Sodrê, Nelson, 1969, p.141)

27. O texto não nos permite concluir:

- a) A revelação naquele instante de uma atividade comercial febril da colônia com a Europa.
- b) O Rio de Janeiro vivia as conseqüências das medidas liberais com entrada de mercadorias nunca vistas, até então.
- c) Não havia no Rio de Janeiro estrutura de armazenamento suficiente para abrigar grandes estoques que eram desembarcados.
- d) O desperdício e o supérfluo se faziam presentes nos bens que eram aportados numa sociedade carente e pobre.
- e) Pode-se dizer que as terras coloniais passam a substituir a era colonialista e vai-se desenvolvendo como nação industrializada.

28. O mesmo texto nos permite interpretar, afirmativamente, que:

- a) A transição, na colônia, de uma era mercantilista de monopólio comercial para uma era de agro-exportação.
- b) O quanto foi impossível, ao Brasil-colônia, entrar na esfera da influência inglesa.
- c) Quanto o Brasil-colônia estava atrasado em relação ao restante do continente americano.
- d) Que, no Brasil-colônia, davam-se importantes passos para entrar na órbita de influência inglesa.
- e) Que Portugal já era uma nação industrializada, não importando mais a economia agro-exportadora brasileira.

29. Ainda o mesmo texto, nos permite concluir, afirmativamente que, à época:

- a) A vida colonial experimentou um forte crescimento industrial isso em detrimento da agro-exportação.
- b) A vida na metrópole foi profundamente dinamizada pela exploração dos produtos da colônia para a metrópole.
- c) A colônia, sem estrutura capaz de receber os impactos, foi atingida por um surto inflacionário.
- d) A colônia sentiu o impacto de ver reduzida sua atividade econômica.
- e) A colônia passou a ter maior importância na sua atividade manufatureira.

30. Comparando o processo de independência do Brasil com o restante das ex-colônias americanas, encontraremos distinções que destacamos a seguir, porém uma alternativa apresenta-se incompatível, assinale-a.

- a) As ex-colônias espanholas adotaram o regime republicano, ao passo que o Brasil instituiu rapidamente a monarquia.
- b) Na maioria das colônias espanholas, o regime republicano só foi opção após fracasso de experiências monárquicas, o que não aconteceu com a América portuguesa.
- c) A fragmentação político-administrativa foi fenômeno observado na América espanhola, sucedendo o contrário com a América portuguesa.
- d) Foi ampla a participação popular nas guerras de libertação das ex-colônias espanholas o que não se notou na América portuguesa.
- e) A integridade territorial foi a marca na luta pró-independência na América portuguesa, não acontecendo na América espanhola.

31. A proclamação da Independência garantiu, ao Brasil, autonomia em relação a Portugal. Segue-se a construção da ordem nacional brasileira que teve aspectos a seguir assinalados, porém, uma alternativa é incompatível, assinale-a:

- a) Teve nas elites um papel predominante na construção do Estado brasileiro.
- b) Aquela proclamação não alterou o cenário sócio-econômico que permaneceu com suas estruturas predominantemente de cores coloniais
- c) D. Pedro I se transformou no eixo da nova ordem política, naquela altura sem as amarras do dirigismo das cortes portuguesas.
- d) A fim de garantir a construção da ordem política independente, D. Pedro I contou com o apoio das elites nacionais.
- e) Pode-se dizer que a construção da nova ordem foi realizada sem atropelos com amplo apoio interno, principalmente de grupos de portugueses radicados no Brasil.

32. Madrugada de 07 de abril de 1831, O Imperador e primeiro mandatário do Estado brasileiro, D. Pedro I abdica do Trono. Economia fragilizada, elevados gastos com a organização do Estado, inexistência de fonte nacional de recursos, hostilidades políticas, são alguns argumentos que explicam o afastamento do governante. Com a abdicação, segue-se:

- a) O período Regencial compreendido entre 1831 até 1840, considerado como um dos mais agitados da história brasileira.
- b) O período regencial, marcado por profundas mudanças na vida do jovem estado brasileiro

com muitos entendimentos entre as várias facções das elites políticas.

- c) O período regencial, diante da não aceitação imediata do príncipe herdeiro, que tinha identificação com as forças que queriam a volta ao colonialismo.
- d) O período regencial, solução política em completa discordância com o que estabelecia a constituição brasileira de 1824.
- e) O período regencial instituído para poder apaziguar os interesses conflitantes entre grupos que discordavam do herdeiro do trono.

33. Em 1840, teve início o Segundo Reinado, do ponto de vista das estruturas econômicas e políticas. que alternativa apresenta-se completamente destoante do que teria ocorrido nessa fase da nossa história?

- a) A feição econômica do período foi marcada pela presença hegemônica da produção agro-exportadora em especial açucareira e cafeeira.
- b) O desenvolvimento de movimentos contra o autoritarismo do Imperador que se reflete em revoltas como as de caráter nativista.
- c) No referido período, emergiram novas forças sociais, nascidas de uma incipiente industrialização e de lento processo de urbanização.
- d) Ocorre um processo de progressiva extinção do trabalho escravo que começa com fim do tráfico e culmina com a Lei Áurea.
- e) No referido período, ocorreu entrada de fortes contingentes de imigrantes provenientes da Europa que se constituiriam como novos trabalhadores, atuando principalmente nas fazendas de café.

Leia o que se segue e responda os quesitos 34 e 35.

No Século XIX, circulava, na imprensa da época, versinhos bastante críticos a respeito do Império. Estes tinham o seguinte teor:

*“Quem furta pouco é ladrão.
Quem é barão,
quem mais furta e esconde,
passa de barão a visconde.
Furta Azevedo no Paço
Targini rouba no Erário,
E o povo aflito carrega
pesada Cruz ao Calvário*

34. Dos versinhos, podemos concluir, assinale a interpretação correta.

- a) O povo concordava com os acontecimentos de corrupção política.
- b) Os versos denunciavam a corrupção na vida pública da Corte.
- c) Os versos afirmavam que todos os corruptos não eram perdoados.
- d) Que era minúscula a estrutura administrativa da Corte.
- e) Que ladrão que rouba ladrão tem cem anos de perdão.

35. Sobre o papel do povo naquela estrutura, retratada nos versos, é correto afirmar:

- a) Que ao povo cabia carregar aquela pesada estrutura corrupta e ineficaz
- b) Teria de encobrir os desvios feitos no Erário
- c) Que mesmo fiscalizando as elites, ao povo, cabia a obrigação de denunciá-las.
- d) Que o povo era quem mais furtava e se escondia
- e) Que não havia muita diferença entre povo e elite.

36. A proclamação da República no Brasil, em 1889, gerou expectativas em torno da criação de um novo cenário social. O primeiro período da república brasileira (1889-1930) é denominado de república velha, que pode ser caracterizado por aspectos que nos permitem interpretações que apresentamos a seguir, embora só uma seja verdadeira, assinale-a.

- a) A república velha foi, em grande parte, resultado da aliança dos cafeicultores paulistas com forças do exército visando vencer o inimigo comum o imperialismo Inglês.
- b) As forças populares passaram a ter um lugar importante no campo da política formal, prova disso foram as rebeliões como Canudos, Contestado e a Revolta da Chibata.
- c) A república velha, na verdade, representou a oportunidade de uma forte aliança entre regiões, classes sociais e grupos econômicos.
- d) A república velha representou a aliança entre cafeicultores e exército contra um inimigo considerado, por eles, comum, o Império.
- e) A república velha representou uma ruptura entre agricultura de exportação do café e açúcar e as novas forças da industrialização.

37. O movimento militar de março de 1964 trouxe posteriormente profundas transformações na estrutura econômica brasileira fruto de necessidades do desenvolvimento capitalista no país e de pressões advindas das mudanças do mercado internacional. Abaixo seguem alternativas em que procuramos apresentar indicadores verdadeiros das transformações na economia brasileira, embora um seja absolutamente incorreto. Assinale-o.

- a) Criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que chega, substituindo o antigo sistema de estabilidade no emprego.
- b) A elevação do volume de impostos, provocando verdadeira quebra de setores das grandes corporações.
- c) Entrada agressiva de grandes corporações multinacionais e facilitação de remessas de lucros dessas corporações para seus países de origem.
- d) Expansão de diversos ramos industriais, como petroquímica, siderúrgicas e alumínio, com patrocínio do Estado e participação de grupos nacionais e estrangeiros.
- e) Crescimento do mercado de oferta de vários bens, principalmente os não duráveis.

38. Em outubro de 1988, Brasil ganha uma nova Constituição, hoje em vigor. Com a nova Carta, ficava para trás a Constituição de 1967/1969 e todos os atos arbitrários do período militar. Do ponto de vista político, essa Constituição trouxe uma série de medidas democratizantes. Abaixo citamos algumas, mas há uma alternativa que não é verdadeira, assinale-a:

- a) Democracia liberal com separação dos três poderes e eleições diretas para todos os cargos do executivo e legislativo.
- b) Realização de dois turnos nas eleições dos cargos executivos mais importantes (presidente da república, governadores de estado e prefeitos de municípios com mais de 200 mil habitantes).
- c) Voto obrigatório para pessoas entre 18 e 70 anos, sendo facultativo a analfabetos, jovens entre 16 e 18 anos e pessoas com mais de 70 anos.
- d) Fim da censura prévia e garantia do direito de greve.
- e) Realização de dois turnos nas eleições dos cargos executivos mais importantes (presidente da república, governadores de estado e prefeitos de todos os municípios).

39. A Constituição de 1988, apesar de seus aspectos conservadores, foi considerada pela maioria dos analistas políticos como a mais democrática que o país conheceu. Aprovada em Assembléia Constituinte, sofreu algumas emendas, mas continua sendo nossa grande bússola política. Abaixo apresentamos o nome do político brasileiro que presidiu a Assembléia Constituinte formada em 1986 e a denominação recebida por esta carta, assinale a alternativa correta.

- a) Fernando Henrique Cardoso – Constituição das Lutas.
- b) Jose Sarney – Constituição Social.
- c) Ulisses Guimarães – Constituição Cidadã.
- d) Leonel Brizola – Constituição Trabalhista.
- e) Lula da Silva – Constituição dos Trabalhadores.

40. Fernando Henrique Cardoso, candidato presidencial em sua campanha política no ano de 1994 fez a seguinte afirmação, “O Brasil não é mais um país subdesenvolvido é um país injusto”. A interpretação que podemos apresentar e que melhor retrata a frase é:

- a) Brasil precisa garantir a liberdade política para todas as gerações de brasileiros, a exemplo das potências desenvolvidas.
- b) Brasil precisa fazer cumprir sua Constituição, assim garantindo uma democracia política justa.
- c) Brasil produz como país desenvolvido, mas precisa melhor distribuir suas riquezas com seus cidadãos.
- d) Brasil precisa aperfeiçoar seu sistema eleitoral para que os resultados das eleições expressem verdadeiramente a justiça do voto.
- e) O Brasil precisaria ter uma melhor posição no cenário mundial, daí melhorando a exploração de suas riquezas naturais.

41. Sabemos que a Revolução Industrial teve início na Inglaterra e, durante muito tempo, foi fenômeno exclusivamente inglês. Tal primazia inglesa é explicada pelo fato de ter criado, antes dos demais países, as condições básicas para o desenvolvimento dessa transformação global. Ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, houve, um acúmulo de capitais em mãos de um pequeno grupo investidor. Esses capitais eram originários e se formavam em vista dos argumentos apresentados abaixo, exceto.

- a) Provinham do comércio colonial, do tráfico de escravos ou de transações com outros países.
- b) Eram acumulados através de operações do setor da grande agricultura e da produção manufatureira.
- c) Provinham das guerras de conquistas e do exercício da produção liberal e da abertura do comércio manufatureiro nas Américas.
- d) Recebiam tratamento tolerante em relação aos elevados tributos ingleses à época.
- e) Tinham, à sua disposição, mão de obra numerosa e dependente em face da desagregação de propriedades familiares.

42. A revolução francesa de 1789 , que teve como um dos seus símbolos a queda da Bastilha, resultou de causas estruturais e conjunturais gerais, sendo um marco significativo na história da humanidade. Sobre ela não se deve afirmar:

- a) Teve alcance internacional, pois ultrapassou as fronteiras francesas repercutindo na Europa Ocidental e na América.
- b) Destruiu o antigo regime na França e sacudiu as bases da sociedade ocidental da época.
- c) Pode-se dizer que a Revolução pertenceu ao mundo, não podendo ser vista como um fenômeno puramente francês.
- d) Foi um fenômeno complexo que incluiu várias revoluções no seu processo revolucionário.
- e) Teve uma espetacular influência no mundo que repercutiu na Inglaterra e foi uma das bases da revolução industrial.

43. Abaixo apresentamos uma série de definições sobre a independência dos Estados Unidos (Revolução americana). Assinale a alternativa que demonstra o espírito político-democrático daquela revolução, que se constitui em uma das bases da democracia atual:

- a) “Nossa causa é justa, nossa opinião é perfeita. Nossos recursos internos são vastos e, se for necessário ser-nos-ão dados auxílio estrangeiro” (John Dickson e Tomas Jefferson)
- b) “Nada causou maior admiração do que a maneira pela qual se estabeleceram os governos na América... foi a primeira ocasião em que um povo livre deliberou sobre uma forma de governo e escolheu dentre seus concidadãos aqueles que tinham confiança para estatuir e efetivar esse governo” (James Madison)
- c) “Sou de opinião de que esse reino não tem direito de taxar colônias. Os americanos são

filhos da metrópole e não seus bastardos”
(William Pitt)

- d) *“Estas colônias são e têm o direito de ser livres e independentes, e toda ligação política entre elas e a Grã-Bretanha deve estar totalmente dissolvida”* (Thomas Jefferson)
- e) *Os desordeiros são aqueles que tudo querem nivelar, as propriedades, a riqueza, o preço das mercadorias”* (Brissot)

44. Pernambuco foi importante lugar da colonização lusitana nos trópicos. Sobre essa colonização é válido afirmar:

- a) Duarte Coelho tornou-se donatário da Capitania, fundando a vila de Olinda e espalhando os primeiros engenhos na região.
- b) No período colonial, Pernambuco não se destacou apenas como centro da economia açucareira, mas há que se ressaltar sua florescente produção industrial.
- c) A cana de açúcar no litoral e o algodão foram eixos de atração econômica, em Pernambuco, no período colonial.
- d) Pernambuco recebeu denominação de Nova Lusitânia no período colonial pela existência de grandes pólos de produção artesanal e manufatureira.
- e) Pernambuco, no período colonial, foi um espaço onde os colonizadores logo cedo conseguiram curvar a resistência indígena, daí o sucesso colonial.

45. Entre 1630-1654, Pernambuco foi administrado pela Companhia das Índias Ocidentais. Um dos seus representantes foi o Príncipe Johann Mauritius Nassau-Siegen, sobre o período do governador holandês assinale, das alternativas abaixo, aquela que se apresenta falsa:

- a) Príncipe Nassau trouxe um modelo de administração renovadora, inclusive ampliando a lavoura da cana.
- b) No período Nassoviano, fundou-se, no Recife, a primeira sinagoga das Américas, funcionando na, hoje, rua do Bom Jesus.
- c) Príncipe Nassau instalou, na sua gestão a primeira Assembléia de Representantes Legislativos que se tem notícia nas Américas, a Câmara dos Escabinos.
- d) Príncipe Nassau era um amante das Artes e trouxe na sua comitiva inúmeros artistas como Franz Post e Albert Eckout.
- e) Nassau realizou intenso trabalho de urbanização de Olinda, tendo mudado completamente a feição da velha Marin dos Caetés.

46. 06 de março de 1817 – Revolução Pernambucana. O dia e o mês entrou para o calendário do nosso Estado como o Dia de Pernambuco. Os revolucionários foram implacavelmente perseguidos, presos e alguns executados pela Corte com sede no Rio de Janeiro. Sobre essa revolução assinale a alternativa falsa:

- a) Os revolucionários chegaram a derrubar o governador e implantaram um novo governo.
- b) Tinha em seu programa revolucionário a libertação do Brasil do domínio português e a instalação de um regime republicano.
- c) Inspirou-se no descontentamento de grupos da população, como padres, militares, comerciantes e intelectuais, muitos deles simpatizantes dos idéias liberais e da maçonaria de então.
- d) Dentre os revoltosos, destacaram-se Domingos José Martins, Frei Miguel Joaquim de Almeida (Frei Miguelinho) Padre João Ribeiro e outros.
- e) Teve como principal porta-voz de comunicação, o Jornal Diário Novo, editado na Rua do Cupim.

47. A seguir, temos pequenas citações de textos referentes à Confederação do Equador, porém uma é incompatível com esse importante movimento revolucionário:

- a) *“...a dissolução da constituinte de 1823 fez com que, em Pernambuco, se exaltassem os ânimos contra a tirania do Imperador Pedro I...”*
- b) *“...Cipriano Barata , com seu Sentinela da Liberdade, jornal que denunciava a tirania real e o abandono das províncias do Norte...”*
- c) *“...O Imperador nomeou um governador para Pernambuco Francisco Paes Barreto. Em resposta, os liberais de Pernambuco elegeram um novo governador Manoel de Carvalho Paes de Andrade...”*
- d) *“...Contrário à determinação do Imperador, Frei Joaquim do Amor Divino Caneca deu início a publicação do jornal semanal Typhis Pernambucano...”*
- e) *“...O choque de idéias de liberais e conservadores teve como campo a pequena imprensa, como Diário de Pernambuco, Revista o Progresso e o Diário Novo...”*

48. Leia as frases que se seguem sobre os símbolos de Pernambuco:

- I. O hino pernambucano é uma poesia acompanhada de música em honra aos bravos guerreiros de nosso Estado.
- II. A Bandeira de Pernambuco teve sua idealização pelos revolucionários da Revolução Praieira de 1848.
- III. A Bandeira de Pernambuco teve sua idealização pelos revolucionários da Revolução Pernambucana de 1817.
- IV. O arco-íris presente na bandeira de Pernambuco tem três cores, verde, amarelo e vermelho.
- V. A cruz, presente na bandeira pernambucana, representa o trabalho dos jesuítas, desenvolvido em Pernambuco no período colonial.

- e) Arco-íris que representa a bravura, a unidade, a paz e a harmonia de todos os pernambucanos.

Após leitura das frases, agora assinale:

- a) Estão incorretas as frases II e V
- b) Estão corretas as frases II e V
- c) Estão incorretas as frases I, II, IV e V
- d) Estão corretas as frases IV e V
- e) Estão corretas as frases III, IV e V

49. O Brasão de Pernambuco foi oficializado pelo governador de Pernambuco Alexandre Barbosa Lima em 1895 e, neste símbolo, temos vários elementos que descrevemos abaixo, você deve assinalar a afirmação correta:

- a) Apresenta a cruz, simbolizando a fé na justiça e no entendimento.
- b) Apresenta o arco-íris, que representa a união de todos os pernambucanos.
- c) Apresenta o sol, que simboliza a força e a energia de Pernambuco.
- d) Tem uma faixa com as datas mais importantes do estado: 1710, 1817, 1824 e 1889.
- e) Tem um fundo azul, que simboliza o sol e o céu pernambucano.

50. A Bandeira de Pernambuco tem os seguintes destaques, apresentados a seguir. Assinale apenas a correta:

- a) Arco-Íris representa a união de todos os pernambucanos.
- b) Estrela, que representa a energia de Pernambuco.
- c) Cruz representa a união de todos os pernambucanos.
- d) Sol, que representa o nosso Estado na Federação.